

ARROZ –09/12 a 13/12/2019

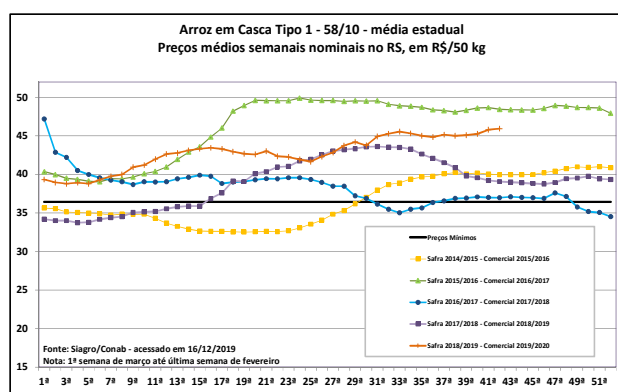
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,07	45,78	45,93	17,56%	0,33%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	43,00	50,50	51,50	19,77%	1,98%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,81	44,50	-	1,57%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	45,91	45,14	-	-1,68%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,32	43,95	44,59	13,40%	1,46%
Tocantins	60kg	50,00	72,00	72,00	44,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	46,31	68,29	68,29	47,46%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	64,57	65,69	-	1,73%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	68,22	68,41	-	0,28%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	404,00	424,00	423,00	4,70%	-0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	97,77	95,98	-	-1,83%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	344,48	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8926	4,2023	4,1225	5,91%	-1,90%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Novembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mês de dezembro vem sendo marcado por valorizações nos preços domésticos do arroz brasileiro. Na última semana, a saca de 50 kg no RS, principal estado produtor, encerrou o período valendo R\$45,93, variação positiva de 0,33%.

A menor disponibilidade do produto, devido ao período de entressafra, juntamente com os bons volumes de exportação são fatores que têm contribuído para o movimento de alta.

No geral, notou-se uma presença maior de compradores puxada, especialmente, por novas movimentações quanto à exportação. Indústrias, por sua vez, seguem negociando, com o objeto de manter estoques para os feriados de fim de ano.

Por outro lado, boa parte dos orizicultores continuam ausentes, envolvidos com o campo e a finalização do semeio da safra 2019/20. Segundo dados do Irga, o plantio aponta para 922,3 mil hectares, ou seja, 97,5% da área prevista de 946,3 foi implantada, até o dia 13 de dezembro.

MERCADO EXTERNO

Mesmo com nova oferta no mercado, as cotações na Tailândia apresentaram poucas alterações. *Traders* seguem tentando vender seus produtos, já que o fortalecimento da moeda local, o *baht*, mantém os preços tailandeses mais altos que os concorrentes.

Na Índia os preços apresentaram recuperação à medida que a rupia, moeda local, se fortalecia. No Vietnã, os preços também se valorizaram devido à baixa oferta do produto e um aumento da demanda por parte de países como Cuba, Iraque e Filipinas.

De acordo com o último relatório, divulgado pelo USDA, a produção mundial de arroz beneficiado para 2019/20 foi estimada em 498,4 milhões de toneladas, ante 497,19 milhões de toneladas no mês anterior. As exportações foram estimadas em 45,67 milhões de toneladas, ante 45,78 milhões de toneladas estimadas no mês de novembro.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o dólar valorizado frente ao real, exportadores têm conseguido embarcar grandes volumes de arroz. No mês de novembro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou cerca de 130,6 mil toneladas de arroz base casca e importou 66,4 mil toneladas, estabelecendo assim, um superávit de 64,2 mil toneladas no período.